

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXII - nº 06 - 24/12/2025 - Ano A - São Mateus



NATAL DO SENHOR – MISSA DA NOITE

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

Irmãos e irmãs, com grande alegria nos reunimos nesta noite santa para celebrar o mistério do Nascimento do Salvador. A luz brilhou nas trevas: Deus se fez homem e veio habitar entre nós. Nesta celebração, contemplamos o Menino de Belém, sinal da ternura do Pai e fonte de esperança para toda a humanidade. Celebremos com fé e alegria: hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor! Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

1. Vinde cristãos, vinde à porfia hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória in excelsis Deo (2x) in excelsis Deo

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa, deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém, vinde correndo, pressurosos, o Salvador enfim, nos vem!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANÚNCIO DO NATAL

MR, p, 1216

(É opcional. Onde é costume, após o Sinal da Cruz e a saudação de quem preside, e antes do ato penitencial, pode-se cantar ou recitar, do ambão, o Anúncio do Natal. MR, p, 1216. O solista dirige-se à Mesa da Palavra e canta ou proclama, solenemente o Anúncio do Natal):

Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua quinta. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo, quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centési-

ma nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de Cesar Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (silêncio)

1. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, luz das trevas, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

(acompanhado de toque de sinos)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus é um anúncio de alegria e de salvação. O povo que andava nas trevas viu uma grande luz e contempla o Filho de Deus encarnado no meio de nós. A noite é clareada e uma nova Luz se acende. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 9,1-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença, como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 95(96)

R.: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizei seu santo nome! - **R**

2. Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios! - **R**

3. O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas. - **R**

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo com justiça, e os povos julgará com lealdade. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Tt 2, 11-14

Leitura da Carta de São Paulo a Tito:

Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 2, 10-11

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu vos trago a Boa-Nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

10. EVANGELHO

Lc 2, 1-14

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria

deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴"Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados". - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (todos se ajoelham) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. (retorna-se à posição anterior) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, "o povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz"; na alegria deste anúncio, elevemos nossas preces, dizendo:

T.: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja!

1. Que a alegria desta noite santa,

transborde nos corações do nosso Papa, do nosso bispo, presbíteros, diáconos, religiosos e dos fiéis que celebram este Natal, rezemos ao Senhor.

2. Seja esta celebração do nascimento do Senhor, ocasião de transformação dos corações dos governantes dos povos, rezemos ao Senhor.

3. Encontrem, nesta noite de Natal, alguém que abra a porta e estenda as mãos aos exilados, os refugiados e os sem abrigo, rezemos ao Senhor.

4. Sinta a presença do Deus Menino as famílias que nesta noite de Natal não têm pão, nem casa, nem amor, rezemos ao Senhor.

5. O Filho que nos foi dado nesta noite, torne acolhedores e generosos todos de nossa comunidade, rezemos ao Senhor.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Acolhei, Pai Amoroso, as nossas preces confiantes; vós que sois o Deus da vida que guia os nossos passos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Adeste fidelis

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos; oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos! Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao rei do céu. Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente conduziu os Magos e a este Mistério envolve em luz. Tal caridade, também, seguiremos.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, seja do vosso agrado a o-

ferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

MR, p. 523

PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR I

CRISTO LUZ

MR, p. 455

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N., o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.**

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.**

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja,

celebramos **a noite santíssima** em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos, sem cessar, a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 **Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.**

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o

sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)**

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

No presépio pequenino

L: Maria de Fátima de Oliveira | M: Pe. José Weber

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu Corpo e Sangue nesta Santa Comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3. Boas-Novas de grande alegria mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, de seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos na terra, em Belém nasceu hoje um irmão. Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a

glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

20. PÓS-COMUNHÃO (Opcional)

Noite feliz Letra: J. Mohr | Música: F. Gruber

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém; eis na lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus, dorme em paz, ó Jesus.

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseste nascer nosso irmão, e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador.



21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



Ritos Finais

22. BÊNÇÃO DO PRESÉPIO (Opcional)

P.: Oremos: Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Abençoi este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, e tornai-vos dignos de participar de sua divindade, ele que assumiu nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



23. AVISOS DA COMUNIDADE

24. BÊNÇÃO FINAL

Da Noite de Natal

MR, p. 129

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T.: Amém.

P.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar

de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T.: Amém.

P.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL

Chegou a hora de sonhar de novo

José Acácio Santana

1. Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão. Chegou a hora que ligeiro passa, de ganhar a graça para a conversão.

Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver. (Bis)

2. Chegou a hora de viver o Cristo e acreditada que isto é se tornar maior. Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.



*Feliz Natal
de 2025 Anos
do nascimento
de nosso Senhor
Jesus Cristo.*



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2026-1

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamin Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO